

***LUZ NA NOITE***  
***UM MINISTÉRIO DE APOIO AOS QUE DESEJAM ABANDONAR A***  
***PRÁTICA DA HOMOSSEXUALIDADE***  
***ACONSELHAMENTO CRISTÃO***

# ACONSELHAMENTO CRISTÃO

## I) ACONSELHAMENTO

O aconselhamento é, entre outras coisas, uma relação em que uma pessoa, o ajudador, busca assistir outro ser humano nos problemas da vida.

## II) ACONSELHAMENTO CRISTÃO

O aconselhamento, para ser chamado cristão, precisa possuir quatro características:

- Ser realizado por um cristão;
- Ser centrado em Cristo (Cristo não é um adendo ao aconselhamento, mas é a alma e o coração do aconselhamento, a solução para os problemas;
- Ser alicerçado na Igreja (a Igreja é meio principal pelo qual Deus trás as pessoas ao seu convívio e as conforma ao caráter de Cristo);
- Ser centrado na Escritura Sagrada (a Bíblia ajuda a compreender os problemas das pessoas e prover solução para os mesmos);

## III) PROPÓSITOS GERAIS

- Estimular o desenvolvimento da personalidade do sujeito;
- Ajudar os indivíduos a enfrentarem mais eficazmente os problemas da vida, os conflitos íntimos e as emoções prejudiciais;
- Prover encorajamento e orientação para aqueles que tenham perdido alguém querido ou estejam sofrendo uma decepção;
- Assistir às pessoas cujo padrão de vida lhes cause frustração e infelicidade;
- Auxiliar na compreensão do assistido a obter um quadro real do que está passando em seu íntimo e no mundo que o rodeia – “Ninguém gosta de mim”.
- Auxiliar na comunicação do aconselhado. Expressar seus sentimentos, pensamentos e atitudes.
- Aprendizado e modificação do comportamento. Ajudar o aconselhado desaprenda comportamentos negativos e aprenda meios mais eficientes de agir.
- Conduzir o aconselhado a assumir responsabilidade por suas próprias escolhas.

#### **IV) PROPÓSITO CRISTÃO**

Levar o indivíduo a uma relação pessoal com Jesus Cristo, auxiliando-o a se tornar discípulo de Cristo e depois discipular outros.

#### **V) TIPOS DE ACONSELHAMENTO**

- Diretivo-confrontacional – Ouvir, encorajar e apoiar mas também confrontar, desafiar e ensinar incisivamente.
- Não diretivo – Ouvir, encorajar e apoiar sem dar porém muita orientação.
- Ambos

#### **VI) ELEMENTOS IMPRESCINDÍVEIS A UM ACONSELHAMENTO EFICAZ**

Atenção. O conselheiro deve tentar conceder atenção integral ao aconselhado. Isto é feito mediante contato visual; postura; gestos naturais; Deve estar atento a situações pessoais que impeçam a atenção tais como fadiga, impaciência, preocupação com outros assuntos, devaneios e inquietação.

Escuta. Envolve entre outras coisas:

- Evitar expressões verbais ou não-verbais dissimuladas de desprezo ou juízo com relação ao conteúdo da história do aconselhado, mesmo quando esse conteúdo ofenda a sensibilidade do conselheiro.
- Aguardar pacientemente durante períodos de silêncio ou lágrimas.
- Ouvir não apenas o que o aconselhado diz, mas aquilo que ele ou ela está tentando dizer ou deixou de dizer.
- Estar atento as pistas não verbais tais como: postura, tom de voz, olhar.
- Evitar a falação excessiva, oferta deliberada de conselhos e intromissão ansiosa na fala do aconselhado.

Responder. Provoque a reflexão do aconselhado.

Pergunte-se antes:

- Eu já tenho suficiente informação para responder?
- Quais os resultados que minha resposta pode provocar?
- Eu tenho condições de enfrentar os sentimentos reativos do aconselhado mediante minha resposta?

**Cuidado** para não encorajar dependência do aconselhado às suas respostas e se as recomendações não forem bem sucedidas o conselheiro irá mais tarde sentir-se responsável por sua orientação. Procure não emitir opiniões pessoais. Balize-se na palavra. O aconselhado deve ser levado a depender de Deus e interdepende das pessoas.

**Perguntar.** Para obter maiores esclarecimentos sobre o que o aconselhado está tentando dizer. Evite fazer muitas perguntas de uma só vez o que se assemelha a um interrogatório.

**Confrontar.** Significa apresentar alguma idéia ao aconselhado, a qual ele ou ela talvez não esteja percebendo. Deve ser feito em amor e de maneira suave, sem atitude de julgamento. Mesmo assim, pode provocar resistência, culpa ou ira por parte do aconselhado. É importante dar tempo ao aconselhado para digerir.

- Pecado.
- Inconsistência.
- Comportamento derrotista

**Apoiar e encorajar.** Especialmente no início do aconselhamento.

## **VII) O PROCESSO DO ACONSELHAMENTO**

O aconselhamento não é um processo tipo passo a passo como assar um bolo ou trocar um pneu. Cada aconselhado é único, com problemas, atitudes, valores, expectativas e experiências peculiares. O curso do aconselhamento pode variar de pessoa para pessoa.

Em toda relação de aconselhamento, porém, existem, ao que parece, vários estágios que incluem:

- estabelecimento e a manutenção de um relacionamento entre conselheiro e aconselhado;
- a exploração de problemas a fim de esclarecer certas questões e determinar como os problemas podem ser tratados;
- a decisão sobre um curso de ação;
  - Tarefa de casa no Aconselhamento (devocional, leituras, discos, cds, dvds, diários, testes, estudos, serviço cristão, etc.)  
Ao final de cada sessão de aconselhamento: “De que modo posso aplicar o que conversamos em minha vida.”
- o estímulo do aconselhado para que tome uma atitude;
- avaliação do progresso e decisão sobre ações subseqüentes;

- avaliação dos fracassos e decisão sobre ações subseqüentes;
- término da etapa com o conselheiro.

Encaminhamento. O encaminhamento não significa necessariamente que o conselheiro seja incompetente ou que deseje livrar-se do aconselhado.

*“Os pacientes devem ser encaminhados quando não mostram sinais de melhora depois de várias sessões, têm necessidades financeiras graves, precisam de atenção médica ou assistência jurídica, estejam severamente deprimidos ou com intenções suicidas, mostrem um comportamento extremamente agressivo, despertem sentimentos fortes de antipatia ou atração sexual no conselheiro, ou tenham problemas que se achem fora da área da especialização do conselheiro.”*

### **IMPORTANTE!**

- Estabelecer a frequência (semanal/quinzenal)
- Local acolhedor, privado e seguro (evite aconselhar em casa e em horários inadequados)
- Tempo das sessões
- Horário
- Sigilo (para ambos)
- Limites (disponibilidade do conselheiro)
- Termo de consentimento
- Organização de um diário de notas (não tomar notas na frente do aconselhado)
- Faça o atendimento em oração.

## **VIII) QUALIFICAÇÕES DOS CONSELHEIROS EFICAZES**

Cordialidade. Implica cuidado, respeito ou preocupação sincera, sem excessos, pelo aconselhado.

Sinceridade. Ser “real” – aberto, franco, sem fingimento ou atitude de superioridade. Não implica em confrontação impiedosa, mas no conselheiro ser ele ou ela mesmo.

Empatia. Capacidade de “sentir com” o aconselhado.

Cuida de si. As necessidades do ajudador serão satisfeitas em outra situação não dependendo do aconselhado para receber amor, afirmar-se ou ser ajudado.

*“Quase todos nós encontramos pessoas que gostariam de desempenhar o papel de conselheiros, muitas vezes por se tratar de uma atividade considerada fascinante – dar conselhos e ajudar as pessoas a resolverem os seus problemas. O aconselhamento, como é natural, pode ser um trabalho muito gratificante, mas não leva tempo para descobrirmos que se trata de uma tarefa árdua, emocionalmente exaustiva. Ele envolve concentração intensa e algumas vezes nos faz sofrer, ao vermos tantas pessoas infelizes. Quando esses indivíduos não conseguem melhoras, como acontece com frequência, é fácil culpar-nos, tentar dar mais ainda de nós mesmos e ficar imaginando o que aconteceu de errado. Enquanto mais e mais pessoas procuram aconselhamento, surge a tendência de aumentar nosso período de trabalho, esforçando-nos até o limite máximo de nossas forças. Alguns dos problemas dos aconselhados nos fazem lembrar de nossas próprias inseguranças e conflitos e isto pode ameaçar nossa estabilidade ou sentimentos de auto-estima. Não é de admirar que o aconselhamento tenha sido considerado uma ocupação tanto gratificante como arriscada.”*

### **IMPORTANTE!**

- Não estar em pecado
- Em comunhão com Deus e com a igreja
- Submisso a liderança
- Dizimista
- Se se trata de um “curador ferido” redobre os cuidados (aconselhe em dupla)

### **IX) RISCOS DO ACONSELHAMENTO**

Confundir compaixão com dom.

- Romanos 12.8
- *Paraklesis* “andar ao lado para ajudar”
- *“Todo pai tem a responsabilidade de ensinar seus filhos, mas apenas alguns são professores especialmente dotados.”*

Sobrecarga.

- Multiplicar a visão.
- Trabalhar em equipe.
- Estabelecer e cumprir limites na relação de aconselhamento
- Permitir o término (necessidade de companhia ou de amizades)

Adoecimento. Atenção a fadiga, apatia, irritabilidade, frustração e desgaste contínuos ou defesas como frieza, distanciamento e indiferença.

Vulnerabilidade.

- Manipulação.

Sexualidade.

- Proteção espiritual
- Percepção dos sinais de perigo
- Estabelecimento de limites
- Análise de atitudes
- Grupo de apoio

*“O indivíduo, não é completamente condicionado e determinado; ele decide por si mesmo se vai ceder ou opor-se às condições...Todo ser humano tem liberdade para modificar-se a qualquer momento. Podemos alegar que ‘que o diabo me obrigou a isso’, mas o diabo só tenta. Ele nunca nos obriga a fazer nada. Nós decidimos pecar, deliberando e agindo contrariamente à orientação do Espírito Santo, que reside no interior do crente e é maior que Satanás...evite o flerte a todo custo e considere seriamente a transferência para outro conselheiro se observar indícios como ansiedade contínua durante as sessões de aconselhamento, falta de concentração interrompida por fantasias sexuais, medo de desagradar o aconselhado; preocupação com pensamentos e fantasias sobre o aconselhado no intervalo das sessões e expectativa óbvia da próxima entrevista acompanhada de temor da sessão ser cancelada ou terminado o aconselhamento.”*

## **X – CUIDE DE SI**

- Períodos regulares de oração e reflexão sobre as escrituras
- Tenha pelo menos uma pessoa que te ame e compreenda e com quem possa chorar
- Lazer incluindo férias (períodos regulares, distante das pessoas exigentes e necessitadas)
- Multiplicação da visão
- Aperfeiçoamento do dom (cursos, leituras, trocas, etc.)

*“Dois ou mais conselheiros podem no geral encontrar-se regularmente para apoio mútuo e oração conjunta. Se lhe falta tal relação, ore, pedindo a Deus que o faça encontrar um companheiro com quem possa se abrir.”*

# ACONSELHAMENTO CRISTÃO COM HOMOSSEXUAIS

## I) QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE A HOMOSSEXUALIDADE?

- Genético?
- Demonização?
- Doença incurável?
- Safadeza?
- Falta de surra?
- Repulsivo?

*“O ponto onde o aconselhamento começa é a partir das atitudes do próprio conselheiro. Se você sente repulsa pelos homossexuais, se zombar deles ou condena-los, se aceitar sem críticas os estereótipos e se não estiver familiarizado com a complexidade do assunto e suas causas, a sua ajuda será então ineficaz. Jesus amava os pecadores e os que eram tentados a pecar. Nós que buscamos seguir os seus passos devemos fazer o mesmo. Se não sentimos uma compaixão íntima pelos homossexuais manifestos ou pelas pessoas com tendências homossexuais, devemos pedir a Deus que nos conceda tal compaixão. É preciso examinar nossas atitudes em relação ao “gay”, devemos procurar entender o homossexualismo em seus diversos aspectos e evitar aconselhar os indivíduos com tais tendências enquanto não estivermos dispostos a aprender ou caso nossas atitudes negativas persistam.”*

## II – ELEMENTOS QUE AUMENTAM AS POSSIBILIDADES DE ÊXITO NO ACONSELHAMENTO

*“Não é fácil ser bem-sucedido no aconselhamento da homossexualidade, mas é possível conseguir mudanças (mesmo para tendências e comportamento heterossexuais), especialmente quando alguns dos seguintes elementos estão presentes (quanto maior o número presente, tanto melhor a possibilidade de ajuda):*

- Um aconselhado que enfrente com franqueza a sua homossexualidade
- O desejo sincero de mudar por parte do aconselhado
- Disposição para romper com os companheiros homossexuais que tentam o aconselhado a ter um comportamento homossexual
- Vontade de evitar drogas e álcool que deixam a pessoa vulnerável à tentação



- Desejo de evitar o pecado e entregar a vida e seus problemas à soberania do Senhor Jesus Cristo

### **III – CIRCUNSTÂNCIAS QUE AJUDAM**

Determine os alvos do aconselhamento. Quando alguém pede ajuda, o que essa pessoa deseja?

Instile uma esperança real. Embora os atos homossexuais possam ser interrompidos e perdoados incondicionalmente por Deus, as tendências homossexuais são muito mais difíceis de erradicar. A pessoa nem sempre pode mudar para uma orientação heterossexual, mas ela pode ser ajudada a ter uma vida vitoriosa e significativa, livre de envolvimento e atividade homossexual.

Transmita conhecimento. Mitos x Verdade bíblica. O ensino das declarações bíblicas sobre o homossexualismo é especialmente importante – principalmente a distinção entre tendências e atos homossexuais.

Demonstre amor e aceitação pela pessoa independente da mudança.

Encoraje a mudança de comportamento. Tentações x Recaídas.

*“Um dos meios de mudar o comportamento é evitar pessoas, publicações e situações que despertem emoções sexuais. Isto pode levar à solidão e mudança de estilo de vida, mas é um preço que precisa ser pago. O apoio e encorajamento do conselheiro nessas ocasiões é útil. Lembre o aconselhado de que Cristo perdoa e o Espírito Santo está sempre pronto para ajudar-nos a resistir à tentação e para perdoar o comportamento pecaminoso.”*

Reconheça que o aconselhamento pode ser complexo.

Dependa de Cristo *“em quem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos”* (Col. 2.3)

***Endereço para correspondência: Rua José Alexandre Buaiz, 190, sl. 809, Ed. Master Tower, Enseada do Suá, Vitória-ES., CEP.: 29.050.918, telefones: (27) 3345-0114, 8127-8334***